

Palavras que vêm lá do CEU  
 Café e cafezinho filosóficos  
 Cursinho Popular  
 Curuçá Negro  
 Formação de Educadoras e educadores

**45. VILA DO SOL CEU**

Cidadão  
 Por nossas mãos  
 Conhecendo São Paulo  
 Geração de renda  
 Taekwondo  
 Social sertanejo  
 Quintal  
 Chá com as Mulheres  
 Recreio sem Idade  
 Cursinho “Dandara dos Palmares”

**46. VILA RUBI**

Projeto Felicidade  
 Aniversário do CEU - bolo tradicional  
 Festa Junina  
 Projeto Possibilidades  
 Projeto Sexta na Vila  
 Ginástica Artística  
 Saraus “Gestão e Biblioteca”  
 Pilates e Yoga  
 Olga Kos - arte e esporte  
 Projeto CEU Dança

**47. CENTROS DE EDUCAÇÃO E CULTURA INDÍGENA (CECI) JARAGUÁ, TENONDÉ PORÃ E KRUKUTU**

Desde 2004, os Centros de Educação Infantil Indígena (CEII) - unidades educacionais vinculadas aos Centros de Educação e Cultura Indígena (CECI) Jaraguá, Tenondé Porã e Krukutu - oferecem atendimento às crianças guarani mbya de 0(zero) a 5(cinco) anos.

Respeitando-se as escolhas da comunidade guarani, aldeia na cidade de São Paulo, as atividades são realizadas na língua guarani e organizadas - a partir de um calendário escolar que considera os ciclos da natureza e os ensinamentos tradicionais dos mais velhos - por educadores indígenas das próprias aldeias. O currículo segue os processos próprios de aprendizagem desenvolvidos a partir dos interesses, dos hábitos e das crenças indígenas, ao mesmo tempo que intenciona favorecer o acesso dos educadores e das crianças guarani às informações e aos conhecimentos técnico-científicos da sociedade jurua (não indígena).

Buscando a construção de uma Educação Infantil indígena guarani que colabore com o fortalecimento do nhande-reko - o modo de ser guarani - e assegure o desenvolvimento e a boa aprendizagem das crianças guarani mbya, a Secretaria Municipal de Educação (SME), por meio da COPED - Divisão de Educação Infantil (DIEI), realiza o acompanhamento pedagógico junto às 3(três) aldeias da cidade. Desta forma, a partir da formação continuada realizada com os educadores indígenas, a Secretaria tem buscado compreender melhor a cultura guarani e qualificar, a partir da reflexão sobre as práticas pedagógicas cotidianas em curso nos CEII/CECI, o trabalho desenvolvido com as crianças.

As crianças Guarani, matriculadas nos CECIs/CEIIs são atendidas, tal como preconiza a legislação vigente, por educadores indígenas, membros de suas respectivas comunidades. Atualmente, os educadores indígenas são hoje contratados e remunerados por meio de Convênio/Parceria entre a Secretaria Municipal de Educação-SME e instituições não governamentais, o Instituto Rogacionista Santo Aníbal, para gerenciamento do CECI Jaraguá e o Centro de Apoio à Saúde e Assistencial Social – C.A.S.A.S, para a administração do CECI Tenondé Porã e CECI Krukutu.

Os CECIs/CEIIs estão localizados em aldeias Guarani: Tekoa Pyaú, Tenondé Porã e Krukutu. São eles respectivamente: CECI Jaraguá; CECI Tenondé Porã; CECI Krukutu. Estas Unidades Educacionais oferecem atendimento às crianças Guarani Mbyá na 1ª etapa da Educação Básica, Educação Infantil, de zero a cinco anos e onze meses de idade.

Número de crianças Guarani matriculadas:

Unidades dos CECI/CECI	Tenondé Porã	Krukutu	Jaraguá	Nº total de crianças atendidas nos três CECI/CECI
Nº de crianças em dez.2016	119#	77#	142#	636#
Nº de educadores Indígenas	12	08	12	32

As ações da SME junto aos CECIs/CEIIs buscam orientar o trabalho pedagógico realizado pelas três Unidades tendo como princípio, a relação entre o modo de ser e viver do povo Guarani (nhanderekó) e a importância de uma educação escolar infantil essencialmente indígena, diferenciada, bilíngüe e inter-cultural. Assim, as ações propostas por esta Secretaria visam à construção de uma Educação Escolar Infantil Indígena Guarani voltada para o fortalecimento do modo de ser e de viver desta comunidade, uma vez que se entende ser este, o caminho necessário para o desenvolvimento e aprendizagem das crianças Guarani Mbyá.

Na gestão 2013 – 2016, destacam-se as seguintes ações: a publicação do documento CECI: 10 anos de história, o Vídeo Celebração 10 anos de CECI, os Encontros com os Coordenadores e Educadores Indígenas dos CECIs/CEIIs; a ampliação da merenda escolar nos CECIs/CEIIs; o “Tekoa Ayvu” – Aldeia Fala (com oficinas tradicionais indígenas como forma de apoio e valorização da cultura Guarani-Mbyá); a avaliação do impacto das ações educativas nas respectivas aldeias indígenas; a formação inicial para educadores indígenas Guarani que atuam nos CECIs/CEIIs em parceria com a FAFE/USP - (início em agosto de 2016, final em março de 2019); o Programa São Paulo Carinhosa – Projeto Parque Sonoro no CECI Jaraguá; organização do II CONEEI – Conferência Nacional de Educação Escolar Indígena e a escrita coletiva do Regimento Comum do CECI/CEII.

**SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO  
 DADOS DA REDE MUNICIPAL**

**I – APRESENTAÇÃO**

A Secretaria Municipal de Educação de São Paulo, por meio do seu Centro de Informações Educacionais, elaborou esta publicação com o intuito de divulgar os dados mais relevantes relativos às suas unidades educacionais, diretas e conveniadas, classes, alunos e recursos humanos dos últimos quatro anos, de modo a subsidiar ações e decisões gerenciais dos diversos setores da Secretaria. Encontram-se, aqui reunidos, dados descritivos e organizados em tópicos:  
 Rede Física  
 Educação Infantil  
 Ensino Fundamental  
 Educação de Jovens e Adultos  
 Educação Especial  
 Ensino Médio e Educação Profissional  
 Transporte Escolar  
 Recursos Humanos  
 Programas Sociais de Transferência de Renda (com coleta de frequência escolar)  
 Obras

Informações complementares e mais detalhadas poderão ser obtidas junto ao Centro de Informações Educacionais da Secretaria Municipal de Educação.

Para melhor entendimento, descrevemos as siglas, abreviaturas e conceituações mais utilizadas na Secretaria.

**II – CONCEITOS E CONSIDERAÇÕES**

**Ensino Fundamental:**

A partir de janeiro de 2010 passou a ser implantado, de forma gradativa e paralela o Ensino Fundamental de 9 anos, organizado em dois ciclos:  
 Ciclo I – com duração de 05 (quatro) anos  
 Ciclo II – com duração de 04 (quatro) anos  
 Em 2014 o Ensino Fundamental na Rede Municipal de Ensino é totalmente adequado ao Ensino Fundamental de 9 anos e passa a ser organizado em três ciclos:  
 Ciclo de Alfabetização – com duração de 03 (três) anos  
 Ciclo Intermediário – com duração de 03 (três) anos  
 Ciclo Autoral - com duração de 04 (quatro) anos

**Educação Infantil:**

Primeira etapa da educação básica, tendo como finalidade o desenvolvimento integral da criança até seis anos de idade; é oferecida em creches para crianças até 3 anos e 11 meses de idade e em pré-escolas para crianças de 5 a 6 anos de idade, completos após 31/03 de cada ano. Os Centros de Convivência Infantil (CCI) e os Centros Integrados de Proteção à Saúde (CIPS), ainda permanecem sob a responsabilidade de suas respectivas secretarias ou órgãos. Ressaltamos que os equipamentos CEI ou Creche, de acordo com as Portarias de Matrícula, devem atender prioritariamente o segmento Creche (Berçário I a Mini Grupo II), podendo, em situações especiais atender o segmento Pré-Escola (Infantil I e II), assim como os equipamentos EMEI devem atender prioritariamente o segmento Pré-Escola (Infantil I e II) e em situações especiais o segmento Creche (Mini Grupo II). Assim, esclarecemos que a quantidade de alunos dos equipamentos CEI/Creche pode diferir da quantidade de alunos do segmento Creche, assim como a quantidade de alunos dos equipamentos EMEI pode diferir da quantidade de alunos do segmento Pré-Escola.

**Educação de Jovens e Adultos:**

Modalidade de ensino destinado àqueles que não tiveram acesso ou continuidade de estudos no Ensino Fundamental e Médio Regulares em idade própria. A partir de 2008 a Educação de Jovens e Adultos passou para o regime anual de duração, dividida em quatro etapas de um ano de duração cada. A partir de 2014 passou a ser organizado em 04 (quatro) ciclos:  
 Ciclo Alfabetização – com duração de 02 (dois) semestres  
 Ciclo Básico – com duração de 02 (dois) semestres  
 Ciclo Intermediário – com duração de 02 (dois) semestres  
 Ciclo Final – com duração de 02 (dois) semestres  
 Cabe ressaltar que ainda há a organização anual nas unidades CIEJA (dividida em quatro módulos anuais) e a organização Modular.

**Educação Especial:**

Até 1995 as coletas de dados da Educação Especial restringiam-se exclusivamente às Escolas de Educação Especial (EMEDA - atuais EMEBS), mantidas pela SME. A partir de 1996 as coletas passam a agregar também dados sobre alunos com deficiências / altas habilidades, em classes especiais ou classes comuns (inclusão).

**Recursos Humanos:**

Nos quadros “Professores por Área de Atuação”, “Funcionários em Atividade por Área de Atuação”, foram considerados os cargos base de cada um, desprezando-se substituições ou exercício provisório de cargos técnicos. Na área de educação especial, os números apresentados referem-se a professores exclusivos para o atendimento a deficientes auditivos, sendo que os demais em exercício são Professores do Ensino Fundamental ou da Educação Infantil, com de habilitação específica. Cabe também ressaltar que a partir da Lei 14.660 os Professores Titulares ou Adjuntos de Educação Infantil e Professores Titulares ou Adjuntos de Ensino Fundamental I passaram para o cargo de Professor de Educação Infantil e de Ensino Fundamental I; os Professores Titulares ou Adjuntos de Ensino Fundamental II e Professores Titulares ou Adjuntos de Ensino Médio passaram para o cargo de Professor de Ensino Fundamental II e Médio e os Professores de Desenvolvimento Infantil passaram para Professores de Educação Infantil (com atuação somente em CEI).